

# CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas

## EIS-ME AQUI! MANDE-ME!

P. Alfred Maravilla SDB, Conselheiro Geral para as Missões

Há já muitos anos que no último domingo de setembro o Reitor-Mor preside o mandato missionário na Basílica de Maria Auxiliadora, em Valdocco. Devido à pandemia, este ano o envio da Expedição Missionária 151 foi adiado 'sine die'.

Jesus é o Missionário do Pai: foi mandado pelo Pai. Sua vida e ministério revelam sua vontade de ser mandado, a sua total obediência à vontade do Pai (Jo 4,34). Quanto a Jesus, não só nos atrai à sua missão. Também nos envia em missão para todo o Mundo. A missão da Igreja é evangelizar: hoje continua a mandar evangelizadores para todo o Mundo (v. *Evangelii Nuntiandi*, 15) para que, através do nosso testemunho de Fé e do anúncio do Evangelho, as Pessoas possam conhecer Jesus Cristo. A vocação missionária na Igreja é, de fato e sobretudo, uma resposta sempre nova à pergunta de Deus: "A quem mandarei?". É um convite a sair de nós mesmos. A sair dos nossos cantinhos de comodidade. A dar uma resposta livre e consciente com que tornar-nos totalmente disponíveis para ir a qualquer que seja o lugar aonde Deus nos enviar: "Eis-me aqui! Mande-me!" (Is 6,8).

A vocação salesiana missionária é uma participação da natureza missionária da Igreja (*'Ad gentes'*, 2). Enquanto cada salesiano é chamado a viver o espírito missionário - elemento essencial do carisma de Dom Bosco - , alguns coirmãos são chamados a ser missionários *'ad externos'* (aos que estão fora do próprio País ou da própria cultura) e *'ad vitam'* (como compromisso por toda a vida). De fato, a vocação salesiana missionária é um chamado a mais, dentro da nossa igual vocação salesiana. Pede como tal oração e discernimento com a ajuda de um guia espiritual. Graças aos salesianos missionários, o carisma de Dom Bosco, levado em 1875 (v. *foto*), está presente em 134 Países.

Uma vez acertada a própria vocação 'missionária', pode-se escrever diretamente ao Reitor-Mor manifestando a sua total disponibilidade para ser enviado aonde quer que ele queira. Estaria Deus chamando a ser missionário também Você?!

PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO:

- ⇒ *Será que Deus me está chamando a ser missionário também a mim?*
- ⇒ *Como podemos viver hoje o espírito missionário de Dom Bosco?*



Todos os anos, desde 1875, os salesianos missionários recebiam e recebem uma Cruz densa de sentido.

Nela cada elemento apresenta um aspecto profundo da espiritualidade salesiana missionária.

### A Cruz

O primeiro - poderoso - símbolo é a cruz em si mesma. Receber a Cruz desperta muitas emoções e desafios espirituais: centra a vida missionária na pessoa de Cristo e em Cristo crucificado. Implica, primeiro, receber e, depois, oferecer o grande ensinamento da Cruz: o amor infinito do Pai que doa o melhor de Si, o seu Filho; e o amor total do Filho, que, obediente e generoso, se entrega à vontade do Pai pela salvação da humanidade.

### A Missão e a Cruz

Na iconografia tradicional missionária, pode-se apreciar a figura do missionário que mostra a Cruz às Gentes. Tal gesto - que para alguns poderia parecer ingênuo, se não colonizador - significa, para nós, Salesianos, que "a nossa ciência mais eminente é [...] conhecer Jesus Cristo; e a alegria mais profunda é revelar a todos as insondáveis riquezas do seu mistério" (v. *Constituições Salesianas*, n. 34 ).

### O Bom Pastor

A cruz, segundo o carisma salesiano, se vive na desmedida entrega pastoral. O 'Bom Pastor' revela a Cristologia Salesiana: a caridade pastoral, núcleo do espírito salesiano, "a atitude que conquista com a bondade e a doação de si" (v. *Constituições Salesianas*, nn.10 e 11).

# SER MISSIONÁRIOS PARA UMA VIDA SIGNIFICATIVA



Ayubowan! (Longa vida!)

Desde 1996 - quando voltei das Missões de Papua-Nova Guiné (onde fizera o Tirocínio) para as Filipinas, a fim de estudar a Teologia - o desejo de voltar às missões me ficara dentro como uma centelha de luz a faiscar. Desde aspirante sempre sonhara ir para as missões. E embora me tenha custado um bom bocado de tempo para dar, mais uma vez, a esse desejo ardente, a possibilidade de brilhar novamente, sinto que valeu a pena esperar.

Por fim, no dia 11 de outubro de 2015, enquanto celebrava meu 25º ano de Profissão, o 15º de Sacerdócio e o 45º de vida aqui na terra, tive a coragem de mergulhar mais uma vez nas águas profundas da vida nas missões.

Voei para uma pequena ilha chamada "Lágrima da Índia": o Sri Lanka. Foi necessário enfrentar os desafios de uma nova cultura, prevalentemente influenciada pelo budismo e pelo

hinduísmo; adaptar-me à comida, que ao prepará-la normalmente "a endiabram com pimentinha vermelha e picante"; entretecer a língua com o «Sinhala» e a língua tâmil, ou cingalês, essencial para poder comunicar-se com o povo do lugar; e tornar-me disponível para ajudar e ir ao encontro da Visitadoria no que diz respeito ao pessoal, ao apostolado criativo e sustentável, e a centenas de outras exigências. Tudo isso requer muita paciência, amor e humildade da parte de alguém que, como eu, está procurando ser 'missionário'.

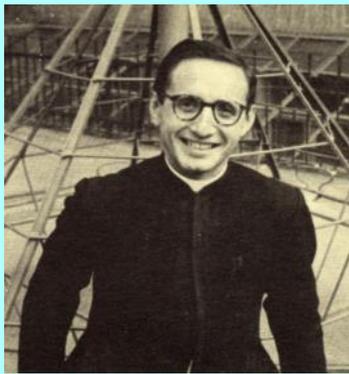
Muito mais que "fazer", espera-se "ser": porque, na realidade, nas missões voltei a ser como criança que deve aprender tudo de novo. Aprendi, p. ex., que nas missões "AMOR" se pronuncia "DOAÇÃO": renúncia à minha vida passada, aos meus desejos presentes e aos meus projetos futuros, para assumir o que a situação me pede.

E embora esta vida corra densa de exigências, contei também com alguma inesperada fonte de real consolação. Um dia, enquanto pregava um retiro, pedi a um coirmão salesiano (estudante de Teologia do lugar) que imaginasse como ele se... via a dez anos daquele momento. Respondeu: "Padre, vejo-me como salesiano sacerdote... Mas - acrescentou - não como um simples sacerdote: quero ser um salesiano sacerdote 'missionário', que se oferece para ir a um lugar distante..., porque desejo viver uma vida significativa". Ouvindo isto, sorri.

Aos que sonham ir para as Missões lhes diria que o estar numa terra de missão não nos torna automaticamente missionários. Ser missionário é um processo. E certamente exigirá um pouco de tempo. Acreditem! Quem lho diz é uma pessoa séria!

Jesu Phitai! Jesus os abençoe!

**P. Noel Sumagui**  
filipino, salesiano missionário no Sri Lanka



## Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos

O Venerável P. José Quadrio SDB (1921-1963), docente de Teologia em Turim-Crocetta, ia com frequência visitar os jovens detentos no cárcere de menores da «Generala». Num escrito endereçado a eles escrevia: "Depois do inverno vem a primavera; não fiquem tristes ou desesperados Vocês, que estão ali por trás das grades! Para todos há uma esperança. Todos podemos errar: mas quem errou pode reparar. E quem reparou também pode olhar de frente para as pessoas, sem se envergonhar. Para um jovem que deseje começar, nunca é tarde demais. Lembrem-se que não são sucata, mas material reciclável. Amigos, confiem em si e em Deus. Ele quer regenerá-los: fazer de todos, homens honestos e felizes. Vocês são jovens: há ainda para todos um maravilhoso e sereno amanhã. A última coisa que possam perder seja a esperança, e a boa vontade".

Pela nossa  
Casa Comum



Intenção Missionária Salesiana

Que os recursos do Planeta não sejam saqueados,  
mas compartilhados de modo justo e respeitoso.

Em sintonia com a «Laudato Si'», realizou-se a Conferência Salesiana "Energy Forever", que propõe atividades para uma energia renovável. Rezemos para que a Família Salesiana se possa colocar activamente ao serviço da Casa Comum com ações concretas e urgentes.

